

Aula 04

Dando continuidade às nossas aulas, começaremos, hoje, a análise da prova de AFRF/2001.

Essa prova foi considerada muito difícil pelos candidatos e a média de acertos dos aprovados ficou em torno de 15 questões.

CONCURSO PÚBLICO PARA AUDITOR-FISCAL DA RECEITA FEDERAL – AFRF/2000 - PROVA A.2 - APLICADA EM 14/01/01 (ESAF).

CONTABILIDADE GERAL

21- Classificam-se como Reservas de Capital as Reservas

- a) de Prêmios pela Emissão de Debêntures
- b) de Doações e Subvenções, quando recebidas em entidades privadas
- c) de Reavaliação de Bens do Ativo Imobilizado
- d) Estatuárias, destinadas a Investimentos
- e) por Ajuste de Investimentos em Sociedades- Controladas

Pelo disposto nos §§ 1º e 2º, do art. 182, da Lei nº 6.404/76:

...

§ 1º Serão classificadas como reservas de capital as contas que registrarem:

a) a contribuição do subscritor de ações que ultrapassar o valor nominal e a parte do preço de emissão das ações sem valor nominal que ultrapassar a importância destinada à formação do capital social, inclusive nos casos de conversão em ações de debêntures ou partes beneficiárias;

b) o produto da alienação de partes beneficiárias e bônus de subscrição;

c) o prêmio recebido na emissão de debêntures;

d) as doações e as subvenções para investimento.

§ 2º Será ainda registrado como reserva de capital o resultado da correção monetária do capital realizado, enquanto não-capitalizado. (Grifei).

A resposta foi extraída literalmente do texto legal de forma que quem lei atentamente a lei, com certeza acertou a questão.

Ressalte-se que esse tipo de questão é muito comum em concursos, afinal, não se pode contrariar dispositivos legais para haver anulação de questões.

Alternativa correta letra "A".

22- A firma Duplilitus opera com vendas a prazo alternando a cobrança em carteira e em bancos, mediante desconto de duplicatas. Em primeiro de abril mantinha as duplicatas de sua emissão nºs 03, 05 e 08 em carteira de cobrança e as de nºs-04, 06 e 07, descontadas no banco. Cada uma dessas letras tinha valor de face de R\$ 60,00, exceto a nº 07, cujo valor era R\$ 70,00.

Durante o mês de abril ocorreram os seguintes fatos:

- vendas a prazo com emissão das duplicatas nºs 09, 10 e 11 (3x50):	R\$ 150,00
- vendas a vista mediante notas fiscais:	R\$ 200,00
- desconto bancário das duplicatas nºs 09 e 10;	R\$ 100,00
- recebimento em carteira das duplicatas nºs 03 e 05;	R\$ 120,00
- devolução pelo banco da duplicata nº 04, sem cobrar;	R\$ 60,00
- recebimento pelo banco da duplicata nº 07.	R\$ 70,00

Com essas informações podemos concluir que, após a contabilização, o saldo final das contas Duplicatas a Receber e Duplicatas Descontadas será, respectivamente, de:

- a) R\$ 160,00 e R\$ 330,00
- b) R\$ 330,00 e R\$ 160,00
- c) R\$ 140,00 e R\$ 160,00
- d) R\$ 200,00 e R\$ 220,00
- e) R\$ 330,00 e R\$ 220,00

Solução:

	DUPLICATA A RECEBER	
Duplicatas nºs 03 a 08	370,00	
Vendas a prazo "Duplicatas nºs 09, 10 e 11"	150,00	
Recebimento das Duplicatas nºs 03 e 05		120,00
Recebimento da Duplicata nº 07		70,00
Total	520,00	190,00
Saldo	330,00	

	DUPLICATA DESCONTADAS	
Duplicatas nºs 04, 06 e 07		190,00
Duplicatas nºs 09, 10		100,00
Devolução pelo Banco da Duplicata nº 04	60,00	
Recebimento da Duplicata nº 07	70,00	
Total	130,00	290,00
Saldo		160,00

Atenção!

Na operação de desconto de duplicatas o valor de duplicatas a receber não sofre qualquer alteração. A baixa é realizada somente por ocasião do efetivo recebimento (pagamento), quer a duplicatas estejam em carteira de cobrança ou descontadas no banco. Também se dará baixa no caso de perdas, quando as duplicatas se tornarem definitivamente e comprovadamente incobráveis.

Duplicatas descontadas são contas de natureza credora e têm como contrapartida a conta Bancos.

A conta Duplicatas Descontadas é debitada pelo pagamento ou quando o banco devolve as duplicatas sem que tenham sido quitadas.

Alternativa correta letra "B".

23- Considere os seguintes dados:

ATIVO CIRCULANTE		PASSIVO CIRCULANTE	
Mercadorias	50	Impostos a Pagar	80
Duplicatas a Receber	70	Salários a Pagar	120
Caixa	10	Fornecedores	240
Bancos	30	Empréstimos bancários	180
Outras contas	60		
Matérias-Primas	60		
Máquinas	120		

A apresentação acima, de acordo com as disposições da Lei nº 6.404/76, incorre em algumas impropriedades. Elas são em número de:

- a) 3
- b) 1
- c) 2
- d) 5
- e) 4

O § 1º do art. 178, da lei das sociedades anônimas, dispõe que "no ativo, as contas serão dispostas em ordem decrescente de grau de liquidez dos elementos nelas registrados, nos seguintes grupos:"

Compreende-se, facilmente, pela simples leitura do dispositivo que no ativo deve ser respeitada uma ordem de classificação dos elementos nele constantes.

O inciso I do art. 179, da mesma lei, estabelece que o ativo circulante é composto pelas disponibilidades, os direitos realizáveis no curso do exercício social subsequente e as aplicações de recursos em despesas do exercício seguinte.

Com relação ao passivo a lei não estabelece uma ordem a ser seguida para a classificação dos elementos, limitando-se ao elenco de grupos de que é composto. De forma específica, determina que no passivo circulante serão classificadas as obrigações que se vencerem no exercício seguinte.

Disposição importantíssima, no que se refere às contas e sua escrituração, está disciplinado no art. 176 da lei, trazendo a vedação, nas demonstrações financeiras, a utilização de designações genéricas, como "diversas contas" ou "contas correntes".

Com essas informações, podemos resolver a questão verificando os erros existentes nos dados apresentados:

1º erro – no ativo circulante não foi observado o disposto no § 1º do art. 178 da lei;

2º erro – “Outras Contas” é designação genérica vedada pelo § 2º do art. 176 da lei;

3º erro – a conta Máquinas deve ser classificada no ativo permanente imobilizado.

Esta questão sofreu duras críticas por ocasião do concurso, visto que nos dados apresentados não foi observada a ordem decrescente do grau de liquidez. Porém, se essa ordem fosse observada, os erros seriam em número de 7, cujo valor não está contemplado entre as alternativas apresentadas.

Cabem, aqui, algumas observações, ou melhor, recomendações de como proceder diante de questões dessa natureza:

1º - não brigue com a questão ou com a prova;

2º - limite-se a analisar a questão no contexto das alternativas apresentadas. Se a resposta que você encontrou na for uma das opções apresentadas é provável que você esteja errado, portanto, tente novamente com outra linha de raciocínio;

3º - assinale a alternativa que estiver mais correta, aquela que possa ter fundamentação coerente para o caso;

4º - jamais faça prejulgamento a respeito de provável anulação de questão, quando estiver prestando a prova. Lute até o final. Após a realização da prova, caso, por algum descuido, errar alguma questão, e sendo o caso, far-se-á o necessário recurso.

Alternativa correta letra “A”.

24- A Comercial Estrela D’alva praticou as seguintes transações mercantis:

- em 02.11: compras a prazo de 300 unidades pelo preço total de R\$ 600,00;
- em 10.11: vendas a prazo de 200 unidades pelo preço total de R\$ 500,00;
- em 15.11: compras a vista de 160 unidades pelo preço total de R\$ 400,00;
- em 30.11: vendas a vista de 150 unidades pelo preço total de R\$ 450,00.

Considerando-se que em 31.10 a empresa já possuía 200 unidades ao custo unitário de R\$ 1,50, podemos afirmar que:

- a) se o critério de avaliação dos estoques for PEPS, o custo das vendas terá o valor de R\$ 775,00
- b) se o critério de avaliação dos estoques for PEPS, o estoque final terá o valor de R\$ 525,00
- c) se o critério de avaliação dos estoques for UEPS, o custo das vendas terá o valor de R\$ 600,00
- d) se o critério de avaliação dos estoques for UEPS, o estoque final terá o valor de R\$ 525,00
- e) se o critério de avaliação dos estoques for PEPS, o lucro bruto terá o valor de R\$ 175,00

A questão versa sobre operações com mercadorias, requerendo o conhecimento dos critérios de avaliação de estoques pelos métodos ou critérios PEPS (Primeiro que Entra, Primeiro que Sai) e UEPS (Último que Entra, Primeiro que Sai).

Pelo método PEPS o estoque final é representado pelas últimas aquisições ou as aquisições mais recentes, visto que se considera vendido (saído) o estoque mais antigo.

De forma inversa, quando adotado o método UEPS o estoque é representado pelas aquisições mais antigas, considerando-se que são vendidas, primeiro, as aquisições mais recentes.

FICHA DE CONTROLE DE ESTOQUE

FICHA DE CONTROLE DE ESTOQUE - PEPS										
DATAS	HISTÓRICO	ENTRADAS			SAÍDAS			SALDO		
		Qtde	P.Unit.	Total	Qtde	P.Unit.	Total	Qtde	P.Unit.	Total
31/10	Estoque inicial	-	-	-	-	-	-	200	1,50	300,
02/11	Compra	300	2,00	600,00	-	-	-	200	1,50	300,
								300	2,00	<u>600,</u>
10/11	Venda				200	1,50	300,00	300	2,00	600,
15/11	Compra	160	2,50	400,00				300	2,00	600,
								160	2,50	<u>400,</u>
										1.000,
30/11	Venda				150	2,00	300,00	150	2,00	300,
								160	2,50	<u>400,</u>
										700,
TOTAIS				1.000,			600,00			700,

FICHA DE CONTROLE DE ESTOQUE - UEPS										
DATAS	HISTÓRICO	ENTRADAS			SAÍDAS			SALDO		
		Qtde	P.Unit.	Total	Qtde	P.Unit.	Total	Qtde	P.Unit.	Total
31/10	Estoque inicial	-	-	-	-	-	-	200	1,50	300,
02/11	Compra	300	2,00	600,00	-	-	-	200	1,50	300,
								300	2,00	<u>600,</u>
10/11	Venda				200	2,00	400,00	200	1,50	300,
								100	2,00	<u>200,</u>
										500,
15/11	Compra	160	2,50	400,00				200	1,50	300,
								100	2,00	200,
								160	2,50	<u>400,</u>
										900,
30/11	Venda				150	2,50	325,00	200	1,50	300,
								100	2,00	200,
								10	2,50	<u>25,</u>
										525,
TOTAIS				1.000,			725,00			525,

Como analisar os dados constantes nas fichas:

- 1 - Na primeira linha, coluna dos saldos, sempre encontramos o Estoque inicial (saldo anterior)
- 2 - Na última linha, totais, na coluna do saldo, encontramos o Estoque final
- 3 - Na última linha, totais, coluna entradas - total, encontramos o total das compras líquidas
- 4 - Na última linha, totais, coluna saídas - total, encontramos o CMV.
- 5 - As compras são sempre debitadas e as vendas creditadas
- 6 - As devoluções de compras são creditadas na coluna de entradas e as devoluções de vendas são debitadas na coluna de saídas
- 7 - As vendas saem pelo custo não importando, para fins de controle de estoque, o valor da mesma, pois esta é controlada em outra conta, como já visto.

Podemos comprovar esta análise (extracontabilmente) pela fórmula:

$$\mathbf{CMV = Ei + Co - Ef}$$

Onde:

CMV – Custo das Mercadorias Vendidas

Ei – Estoque inicial

Co – Compras líquidas

Ef – Estoque final

Resposta correta letra "D".

Obs. Para um dos gabaritos foi omitido o saldo inicial e, por isso, para aquele gabarito a questão foi anulada.

Por hoje é só, semana que vem, com a graça de Deus, estaremos aqui novamente. Até lá!!!!

AULA 05

Seguindo na análise das questões da prova de AFRF/2000, veremos, hoje, mais algumas questões.

25- Indique a opção correta.

- a) Os financiamentos para aquisição de bens do ativo permanente, vencíveis após o término do exercício social seguinte, são classificados no Ativo Realizável a Longo Prazo.
- b) Os empréstimos recebidos de sociedades coligadas ou controladas, vencíveis no curso do exercício social seguinte, serão classificados no Ativo Circulante.
- c) Os empréstimos recebidos de sociedades coligadas ou controladas, vencíveis após término do exercício social seguinte, serão classificados no Passivo Exigível a Longo Prazo.
- d) Os financiamentos para aquisição de bens do Ativo Permanente, vencíveis após o término do exercício social seguinte, serão classificados no Passivo Circulante.
- e) Os empréstimos recebidos de sociedades coligadas ou controladas, vencíveis no curso do exercício social seguinte, serão classificados no Ativo Realizável a Longo Prazo.

De acordo com o disposto no art. 180 da Lei nº 6.404/76, as obrigações que se vencerem após o final do exercício seguinte serão classificadas no passivo exigível a longo prazo.

Atenção!

Não se aplica às obrigações o disposto no inciso II do art. 179 da lei. Assim, as obrigações decorrentes de vendas, adiantamentos ou empréstimos de sociedades coligadas ou controladas, diretores, acionistas ou outros participantes no lucro da companhia, devem ser classificadas conforme o prazo de vencimento estipulado na operação.

Alternativa correta letra "C".

26- A empresa Sol S.A. apresentou valores correntes ou circulantes, com os seguintes saldos:

Caixa	40,00
Bancos c/Movimento	100,00
Valores Mobiliários	200,00
Mercadorias	600,00
Materiais de Consumo	120,00
Duplicatas a Pagar	800,00
Duplicatas Descontadas	300,00
Duplicatas a Receber	500,00

No encerramento do exercício, para promover os ajustes necessários ao Balanço, o Contador apurou que:

- 1 - o extrato bancário indicava um cheque de R\$ 20,00 emitido mas ainda não sacado pelo portador;
- 2 - os valores mobiliários são mil ações da CSN, avaliadas a vinte e cinco centavos de real, no dia do balanço;
- 3 - ainda faltam contabilizar R\$ 40,00 de receitas antecipadas e R\$ 150,00 de despesas antecipadas.

Feitas as atualizações contabilmente necessárias, o balanço patrimonial apresentará um Ativo Circulante no valor de:

- a) R\$ 1.150,00
- b) R\$ 1.300,00
- c) R\$ 1.320,00
- d) R\$ 1.410,00
- e) R\$ 1.370,00

Antes dos ajustes o ativo circulante apresentava os seguintes elementos e valores:

Caixa	40,00
Bancos c/Movimento	100,00
Valores Mobiliários	200,00
Mercadorias	600,00
Materiais de Consumo	120,00
Duplicatas Descontadas	300,00
Duplicatas a Receber	500,00
TOTAL	1.260,00

Quanto às proposições de ajuste, cabe assinalar que:

1 – O valor a constar no Balanço na conta Bancos é o saldo contábil apurado na data do Balanço (final do exercício);

2 – Valores Mobiliários é conta do ativo circulante e deve ser avaliada pelo critério “custo de aquisição ou mercado, quando este for menor”;

3 – A contabilização de receitas antecipadas tem contrapartida em conta do ativo circulante, ao passo que na contabilização de despesas antecipadas ocorre permutação de elementos do ativo circulante, não afetando o seu saldo.

Dessa forma, deve ser reconhecido, na operação de ajuste, o aumento do ativo circulante de R\$ 40,00, correspondente as Receitas Antecipadas. Logo, somando o valor de R\$ 1.260,00 com o valor de R\$ 40,00, teremos o resultado de R\$ 1.300,00 no ativo circulante.

Alternativa correta letra “B”.

27- Um bem depreciable, com vida útil de 20 anos, foi comprado por Nossa Firma em 01-04-20X1, mas só foi instalado para uso em primeiro de julho. O valor total da aquisição foi R\$ 20.000,00 e deverá ser depreciado com um valor residual de 10%, em contabilização anual.

Se a empresa adotar o método de depreciação conhecido como método linear, no balanço patrimonial de 20X3, este bem já terá sido depreciado em

- a) 15,00%
- b) 22,50%
- c) 13,75%
- d) 12,50%
- e) 23,75%

A questão foi anulada. Entretanto, havia uma resposta plausível com respaldo na legislação do Imposto de Renda, que estabelece que o bem só pode ser depreciado a partir do mês em que é posto em funcionamento.

Essa regra não está em consonância com o disposto no § 2º, alínea b, do art. 183, da Lei nº 6.404/76, pois, por esse dispositivo o bem é depreciado em função de desgaste ou perda de utilidade por uso, ação da natureza ou obsolescência. Ora, a partir da aquisição o bem está sujeito a perda por ação da natureza ou obsolescência, independente de uso.

Destarte, considero justa a anulação, pois a contabilidade é orientada pela legislação comercial.

De acordo com a legislação fiscal, o bem foi usado por 2,5 anos, sendo a depreciação de 5% ao ano, estaria depreciado 12,5% no período considerado, o que deixaria correta a alternativa "d".

28- A aquisição, a vista, de um computador para o setor de vendas

- a) altera, para maior, o quociente de liquidez seca
- b) reduz o quociente de liquidez imediata
- c) não altera o quociente de liquidez geral
- d) não altera o quociente de liquidez imediata
- e) não altera o quociente de liquidez seca

Os índices de liquidez solicitados na proposição são: liquidez seca, liquidez imediata e liquidez geral.

$$\text{Liquidez imediata} = \frac{\text{Ativo Circulante Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$$

$$\text{Liquidez seca} = \frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques} - \text{Despesas do Exercício Seguinte}}{\text{Passivo Circulante}}$$

$$\text{Liquidez Geral} = \frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Exigível a Longo Prazo}}$$

A aquisição à vista de qualquer bem do Ativo Permanente, considerando esse fato isolado, constitui-se em fato contábil permutativo. Altera-se a composição estrutural do Ativo com a saída de valores do Ativo Circulante (caixa/bancos), alocando-os no Ativo Permanente (bens).

Nesse contexto, os índices de liquidez seca, liquidez geral e liquidez imediata diminuem.

Alternativa correta letra "B".

29- A empresa Lua S.A. apresentou valores não circulantes ou permanentes, com os seguintes saldos:

Contas:	Saldos
Ações de Coligadas	R\$ 2.000,00
Ações de Controladas	R\$ 5.000,00
Ações em Outras Cias.	R\$ 1.000,00
Gastos Pré-operacionais	R\$ 200,00
Marcas e Patentes	R\$ 400,00
Móveis e Utensílios	R\$ 800,00
Provisão para Perdas em Investimentos	R\$ 100,00
Veículos	R\$ 1.200,00

Observações:

- não há contabilização de correção monetária
- não houve nenhuma movimentação no saldo das contas
- apenas a participação em controladas é avaliada por equivalência patrimonial
- as participações acionárias são:
 - PA de 40% em controladas;
 - PA de 20% em coligadas; e
 - PA de 10% em outras companhias.
- as controladas apuraram lucro líquido de R\$ 1.000,00 e distribuíram dividendos de R\$ 200,00;
- as coligadas apuraram lucro líquido de R\$ 1.000,00 e distribuíram dividendos de R\$ 200,00.

Contabilizando-se os ajustes necessários ao balanço, no fim do exercício, vamos encontrar essa empresa com um Ativo Permanente no valor de

- a) R\$ 10.860,00
- b) R\$ 10.980,00
- c) R\$ 10.620,00
- d) R\$ 10.900,00
- e) R\$ 10.820,00

A soma do Ativo Permanente, antes dos ajustes, importou em R\$ 10.500,00, cujo valor foi obtido pela soma de todos os valores apresentados já que são, todos, integrantes deste grupo de conta.

O lucro apurado em coligadas e outras companhias, cuja participação não é avaliada pela equivalência patrimonial, não altera o valor da participação societária da companhia investidora e, caso haja distribuição de dividendos, este deve ser considerado receita operacional no Demonstrativo de Apuração do Resultado do Exercício. Afetando, portanto, as contas do Ativo Circulante e do Patrimônio Líquido.

Já os investimentos relevantes, avaliados pelo método da equivalência patrimonial, têm outro tratamento na apuração de resultado positivo e distribuição de dividendo:

- Na apuração de resultado (positivo ou negativo) da sociedade investida, a sociedade investidora aumentará ou reduzirá a participação societária, registrada em seu Ativo Permanente Investimentos, pelo percentual do lucro que dispõe na companhia investida;

- A distribuição de dividendo pela sociedade investida sempre reduzirá a participação societária da sociedade investidora no valor equivalente do percentual de participação, calculado sobre o dividendo distribuído.

Assim, a sociedade investidora aumentará seu ativo permanente em R\$ 400,00, que corresponde a 40% (sua participação na sociedade investida) do lucro líquido das sociedades controladas. Por outro lado, diminuirá sua participação (ativo permanente) em R\$ 80,00, relativo a 40% do dividendo distribuído. Logo:

Ativo Permanente antes dos ajustes	R\$ 10.500,00
(+) Ganho por equivalência patrimonial	R\$ 400,00
(-) Dividendo distribuído	R\$ (80,00)
Total	R\$ 10.820,00

Alternativa correta letra "E".

30- Na conversão de debêntures em ações, as parcelas que ultrapassem o valor nominal da ação deverão ser registradas como

- a) reserva de lucros que poderão amortizar prejuízos futuros ou ser distribuídas aos sócios no exercício social em que não forem apurados lucros
- b) reserva de lucros que poderá ser distribuída aos sócios, no próprio exercício
- c) reservas de capital
- d) reserva de lucros destinada, obrigatoriamente, a amortizar prejuízos
- e) receitas não-operacionais do exercício

Conforme o disposto no § 1º, alínea a, do art. 182, da Lei nº 6.404/76, serão classificadas como **reserva de capital** as contas que registrarem o valor que ultrapassar a importância destinada à formação do capital social, inclusive nos casos de conversão em ações de debêntures ou partes beneficiárias.

Alternativa correta letra "C".

AULA 06

Dando continuidade na solução da prova do AFRF/2001, vamos analisar mais algumas questões, cujo raciocínio empregado lhes poderá ser útil.

31- José Henrique resolveu medir contabilmente um dia de sua vida começando do "nada" patrimonial.

De manhã cedo nada tinha. Vestiu o traje novo (calça, camisa, sapatos, etc.), comprado por R\$ 105,00, mas que sua mãe lhe deu de presente. Em seguida tomou R\$ 30,00 emprestados de seu pai, comprou o jornal por R\$ 1,20, tomou o ônibus pagando R\$ 1,80 de passagem. Chegando ao CONIC, comprou fiado, por R\$ 50,00, várias caixas de bombons e chicletes e passou a vendê-los no calçadão. No fim do dia, cansado, tomou uma refeição de R\$ 12,00, mas só pagou R\$ 10,00, conseguindo um desconto de R\$ 2,00. Contou o dinheiro e viu que vendera metade dos bombons e chicletes por R\$ 40,00.

Com base nessas informações, podemos ver que, no fim do dia, José Henrique possui um "capital próprio" no valor de:

- a) R\$ 120,00
- b) R\$ 189,00
- c) R\$ 2,00
- d) R\$ 187,00
- e) R\$ 107,00

Esse tal de José Henrique pode se considerar um felizardo, pois em época de crise conseguiu aumentar o seu patrimônio. Vejamos como:

1 - O traje foi um presente recebido que passou a integrar o seu patrimônio pelo valor de mercado, isto é, por R\$ 105,00;

2 - Obteve receita de venda de bombons e chicletes no valor de R\$ 40,00;

3 - Realizou as seguintes despesas:

Jornal	R\$ 1,20
Ônibus	R\$ 1,80
Custo Mercadorias Vendidas (CMV)	R\$ 25,00
Refeição	<u>R\$ 10,00</u>
TOTAL	R\$ 38,00

Assim, obtém-se o patrimônio de José Henrique no final do dia pela soma dos itens 1 e 2 e diminuindo-se do valor assim encontrado as despesas por ele realizadas: $R\$ 105,00 + R\$ 40,00 - R\$ 38,00 = R\$ 107,00$.

Alternativa correta letra "E".

32- Indique a opção correta, levando em conta os seguintes dados:

Capital	200
Reserva Legal	30
Reservas de Capital	25
Resultado antes do imposto de renda	400
Participações	20
Provisão para imposto de renda	80

O valor a ser destacado para constituição da Reserva Legal

- a) deverá ser de 15
- b) deve ser de 5
- c) pode ser de 15
- d) deve ser de 20
- e) pode ser de 5

Reserva Legal: de constituição obrigatória para as companhias, conforme determinação do art. 193 da norma societária (Lei nº 6.404/76).

Art. 193. Do lucro Líquido do exercício, 5% (cinco por cento) serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social.

§ 1º. A companhia poderá deixar de constituir a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital de que trata o § 1º do art. 182, exceder de 30% (trinta por cento) do capital social.

§ 2º. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

Pelo exposto, ela é determinada pela aplicação de 5% sobre o lucro Líquido do exercício antes da formação de qualquer outra reserva ou da distribuição do lucro, até o montante de 20% do Capital Social, corrigido monetariamente, podendo deixar de ser constituída quando ela, somada às reservas de capital, ultrapassar o limite de 30% do capital mais a Reserva de Correção Monetária do Capital.

Deve-se ter muita atenção na interpretação do dispositivo. Existem duas regras muito claras: a primeira que determina que a reserva seja constituída em percentual de 5% do lucro líquido do exercício; e a Segunda que limita o valor da reserva a 20% do capital social.

Em que pese as regras do caput do art. 193 serem claras, a exceção contida no § 1º não merece esse adjetivo. Senão vejamos: Constitui-se numa permissão de não aplicar o rigor do caput quando a reserva legal somadas as reservas de capital ultrapassarem a 30% do Capital Social corrigido. Até aqui parece tranqüila a aplicação da lei. Entretanto, em recentes provas aplicadas pela ESAF, a interpretação dada a esse dispositivo contempla a constituição de

reserva no próprio exercício de modo que não atinja os 5% do Lucro Líquido do Exercício, mas satisfaça a exceção do § 1º, ou seja, atingindo os 30% somada as demais reservas de capital.

Assim, em provas de concursos aplicadas pela ESAF, deve-se admitir que o equivalente a 30% do Capital Social corrigido de Reserva Legal mais as outras Reservas de Capital pode ser obtido com a constituição de uma parcela de Reserva Legal no próprio exercício para satisfazer essa condição.

Atenção!

Devemos entender Capital Social, para fins de constituição da reserva legal, o valor nominal do Capital Social **mais** a Reserva de Correção Monetária do Capital Social.

Finalmente, devemos lembrar que o objetivo da Reserva Legal é manter a integridade do Capital Social e esta só pode ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o Capital.

Alternativa correta letra "E".

33- Os dados abaixo foram extraídos de um balancete:

Compras	100
Custo de bens do ativo imobilizado vendidos	10
Despesas Comerciais	50
Despesas Gerais	110
ICMS sobre Vendas	80
Mercadorias	100
Receita de Venda de Bens do Ativo Imobilizado	20
Vendas	400

- o estoque final de Mercadorias é de 50;
- desconsidere impostos sobre compra.

O lucro operacional é de:

- a) 10
- b) 90
- c) (40)
- d) 100
- e) 170

Pela estrutura sugerida na Lei nº 6.404/76, o lucro operacional é obtido da seguinte forma:

► A receita bruta das vendas de mercadorias e serviços, com a ressalva de que o IPI não é receita da entidade;

► As deduções da receita, os abatimentos e os tributos incidentes sobre as receitas;

- ▶ A receita líquida das vendas de bens e serviços;
- ▶ O custo das mercadorias e dos serviços vendidos;
- ▶ O lucro bruto nas operações com mercadorias e serviços;
- ▶ As despesas com as vendas, as despesas financeiras, deduzidas das receitas, as despesas gerais e administrativas e outras despesas operacionais;
- ▶ **O lucro ou o prejuízo operacional;**
- ▶ As receitas e despesas não operacionais e o saldo da conta de correção monetária;
- ▶ O resultado do exercício antes do imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro e as respectivas provisões;
- ▶ As participações de **Debêntures**, **Empregados**, **Administradores** e **Partes beneficiárias** e as contribuições para instituições ou **Fundos** de assistência ou previdência de empregados (**DEAPF**);
- ▶ O lucro ou prejuízo líquido do exercício e o seu montante por ação do capital social.

Resulta, assim, que o lucro operacional é o resultado obtido sem considerarmos as receitas e despesas não operacionais, o Imposto de Renda e as participações.

Portanto, necessitamos apurar o Custo das Mercadorias Vendidas (CMV), o qual é obtido pela expressão:

$$CMV = E_i + C_o - E_f$$

Onde:

CMV = Custo das Mercadorias Vendidas

E_i = Estoque Inicial

C_o = Compras Líquidas

E_f = Estoque final

O estoque inicial que nos foi apresentado é de 100

O valor das compras foi de 100

O valor do estoque final foi de 50

Assim:

$$CMV = 100,00 + 100,00 - 50,00 = 150$$

Atenção!

Nas provas elaboradas pela ESAF, quando consta no balancete ou rol de contas a conta genérica "Mercadorias", como na questão em análise, esta conta mercadorias se refere ao estoque inicial, e se pode deduzir que a entidade (empresa) não adota controle permanente de estoque, isto é, ela faz controle periódico de estoque, havendo lançamentos nessa conta somente por ocasião dos inventários físicos.

Apuração do **Lucro Operacional**

Vendas	400
(-) ICMS s/vendas	(80)
(-) CMV	<u>(150)</u>
= Lucro Bruto	170
(-) Despesas comerciais	(50)
(-) Despesas Gerais	<u>(110)</u>
= Lucro Operacional	10

Alternativa correta letra "A".

Até a próxima semana, quando traremos a "solução" da questão mais polêmica do concurso!!!!!!!!!!